

# Cuidado onde toca!

## Um panorama sobre o lonomismo no Brasil

---

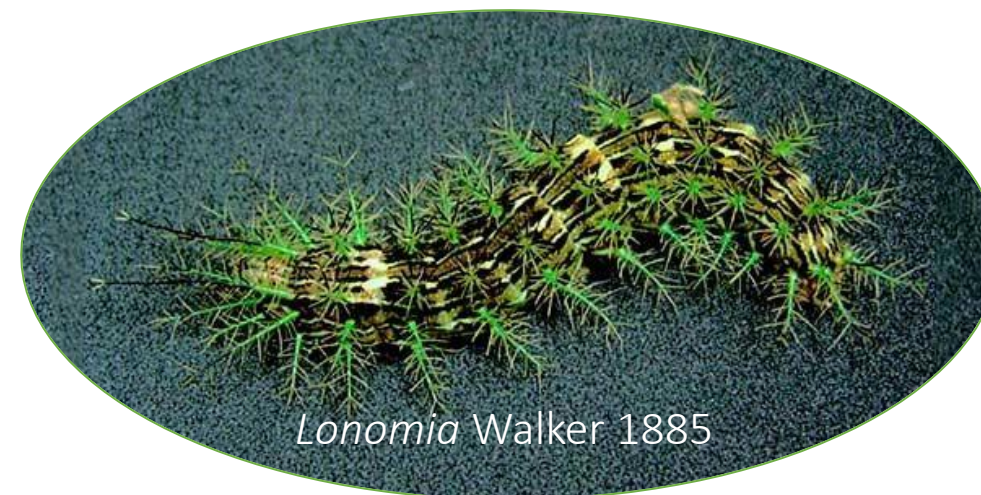
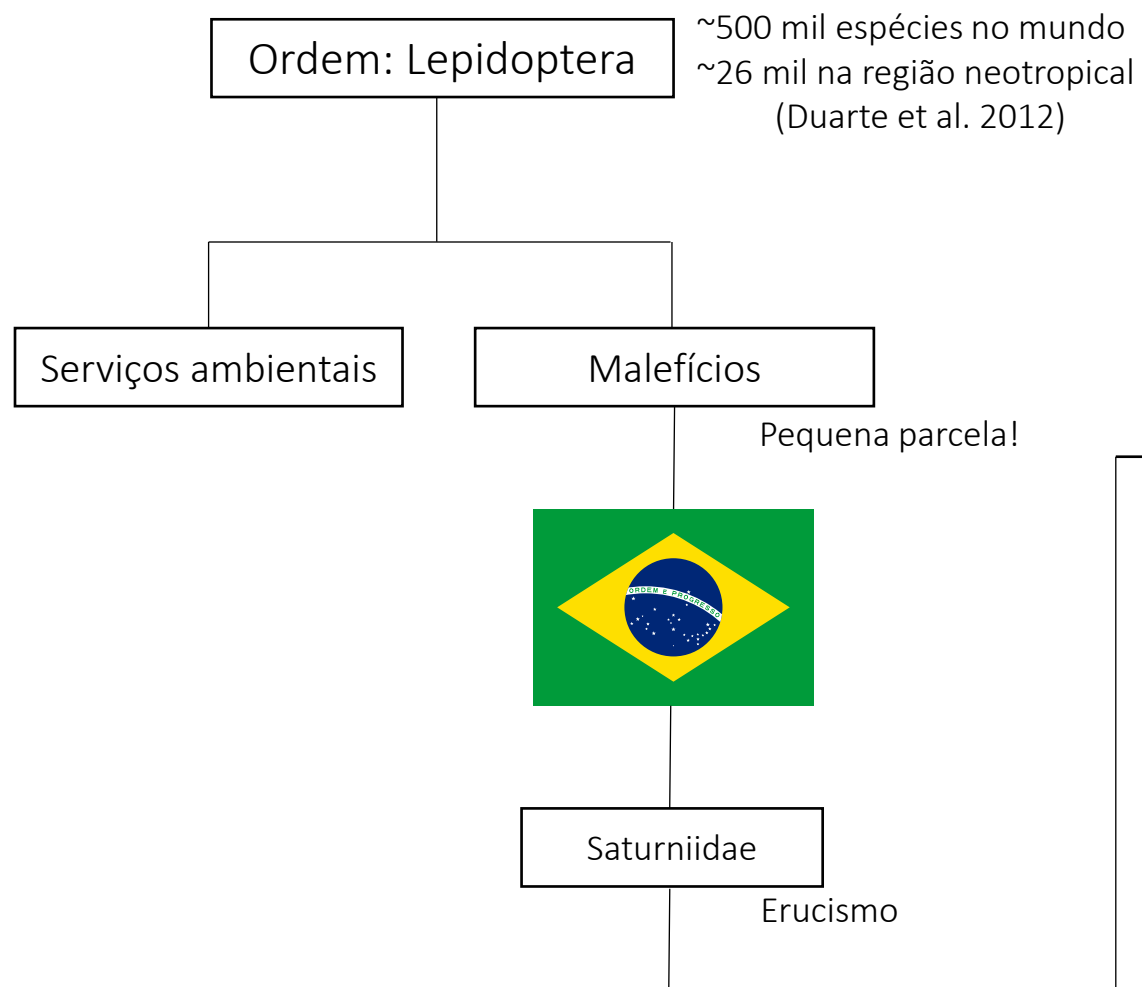
**Marília Melo Favalesso**

Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)

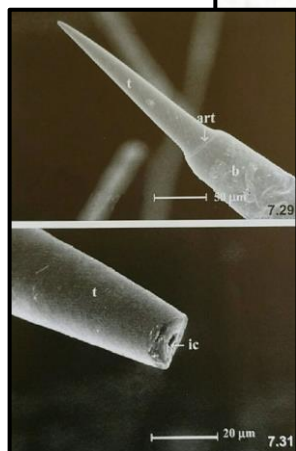
Instituto Nacional de Medicina Tropical (INMeT)

Argentina

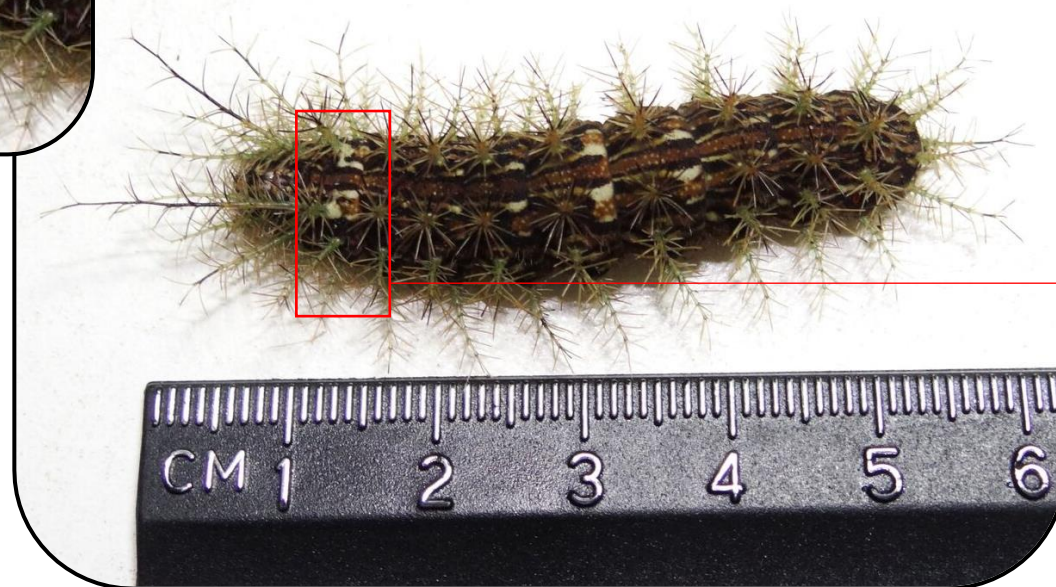




1. Cerdas em formato de pinheiro que se rompem e liberam o veneno quando tocadas.



2. Padrão de cores que varia entre um marrom esverdeado claro e escuro.



3. Contorno branco, faixas marrons e linhas pretas.



4. Mancha branca no formato Da letra "U"





*Lonomia obliqua* Walker, 1855



1. Doble línea dorsal clara formando puntos notables en los segmentos 3, 7 y 8.
2. Pelos urticantes en forma de pino color verde claro con la punta negra.

*Periga circumstans* Walker, 1855



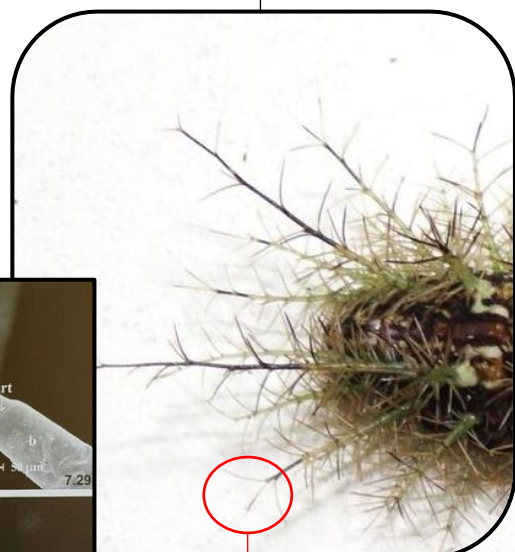
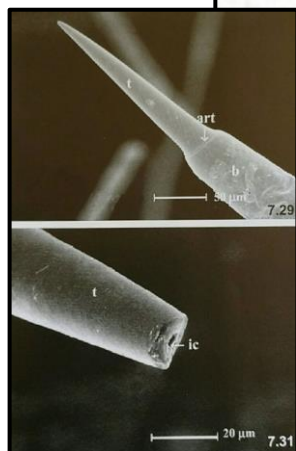
1. Doble línea dorsal clara continua.
2. Pelos urticantes en forma de pino color amarillo dorado.

*Hylesia nigricans* (Berg, 1875)



1. Doble línea dorsal clara con bandas perpendiculares también claras en la división de los segmentos.
2. Pelos urticantes con el eje principal grueso color blanco y ramificaciones muy finas.

1. Cerdas em formato de pinheiro que se rompem e liberam o veneno quando tocadas.



2. Padrão de cores que varia entre um marrom esverdeado claro e escuro.



3. Contorno branco, faixas marrons e linhas pretas.

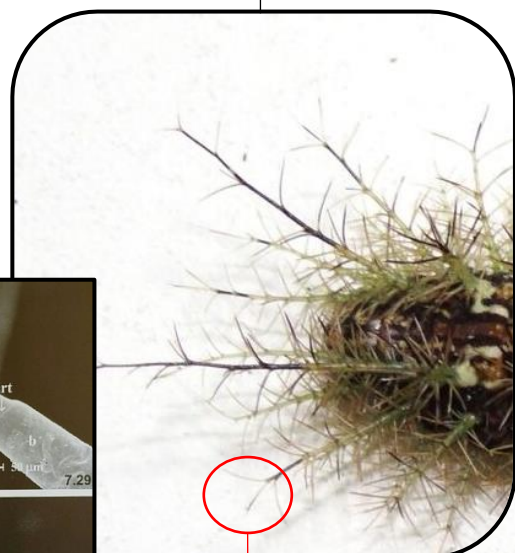
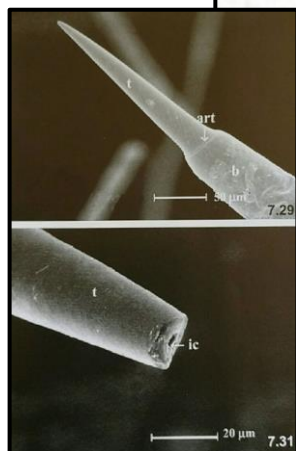


4. Mancha branca no formato Da letra "U"

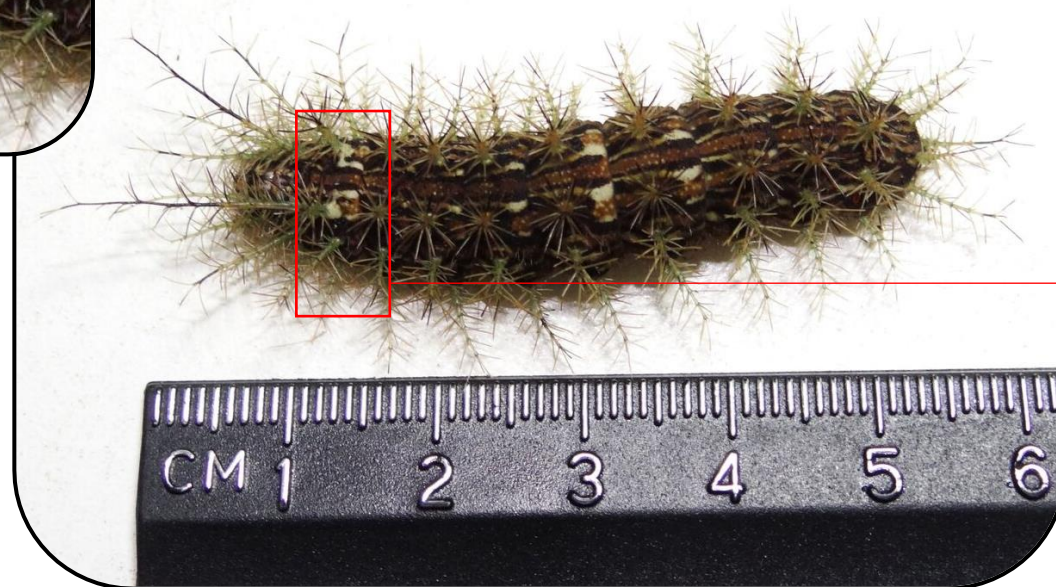
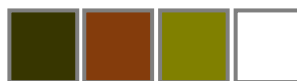




1. Cerdas em formato de pinheiro que se rompem e liberam o veneno quando tocadas.



2. Padrão de cores que varia entre um marrom esverdeado claro e escuro.

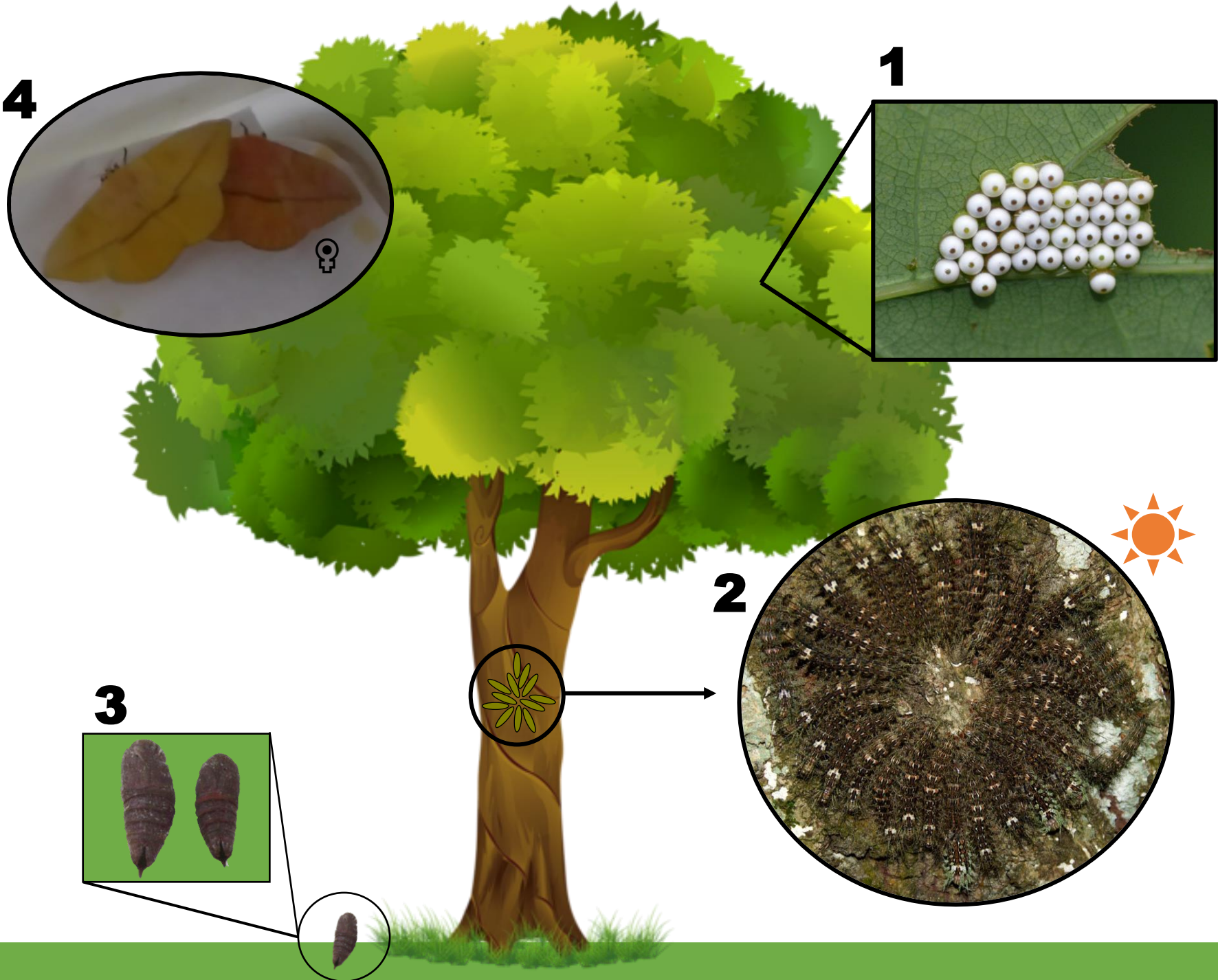


3. Contorno branco, faixas marrons e linhas pretas.



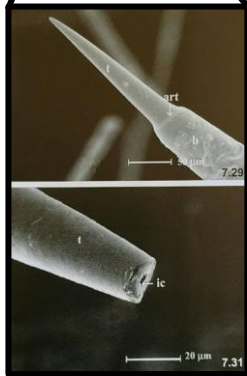
4. Mancha branca no formato Da letra "U"







Defesa contra predadores



Cerdas urticantes

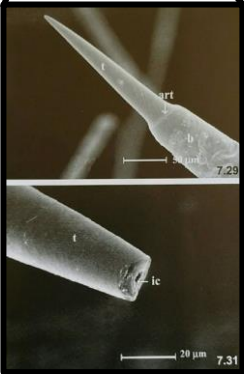


Coloração críptica com o  
hospedeiro





Defesa contra predadores



Cerdas urticantes

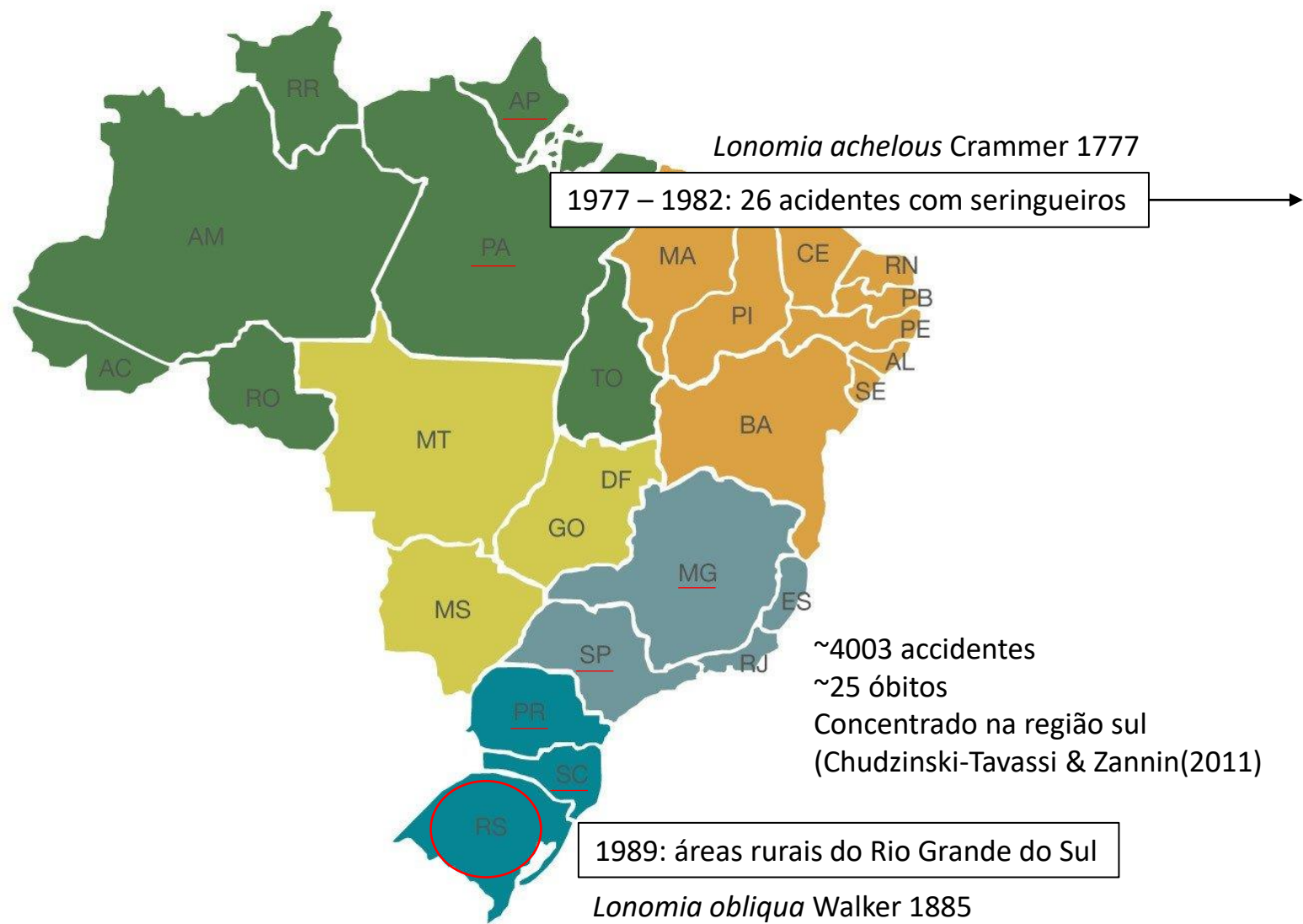


Coloração críptica com o  
hospedeiro

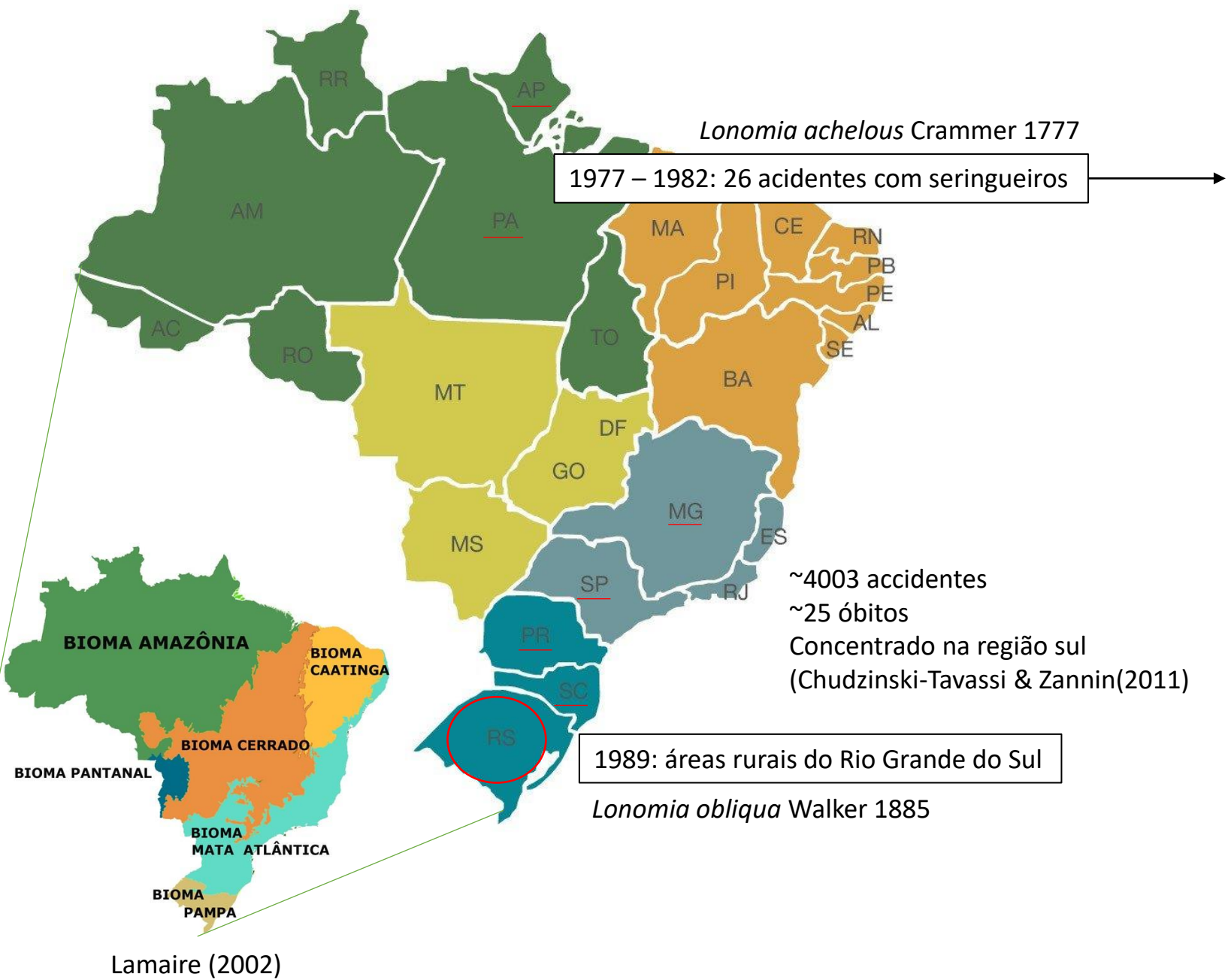


### Sintomas

Inchaço, queimação, vermelhidão, náusea, dores de cabeça e abdominal. Pode *alterar a coagulação do sangue*, causando hemorragia e insuficiência renal.



(FRAIHA-NETO et al., 1986)



(FRAIHA-NETO et al., 1986)



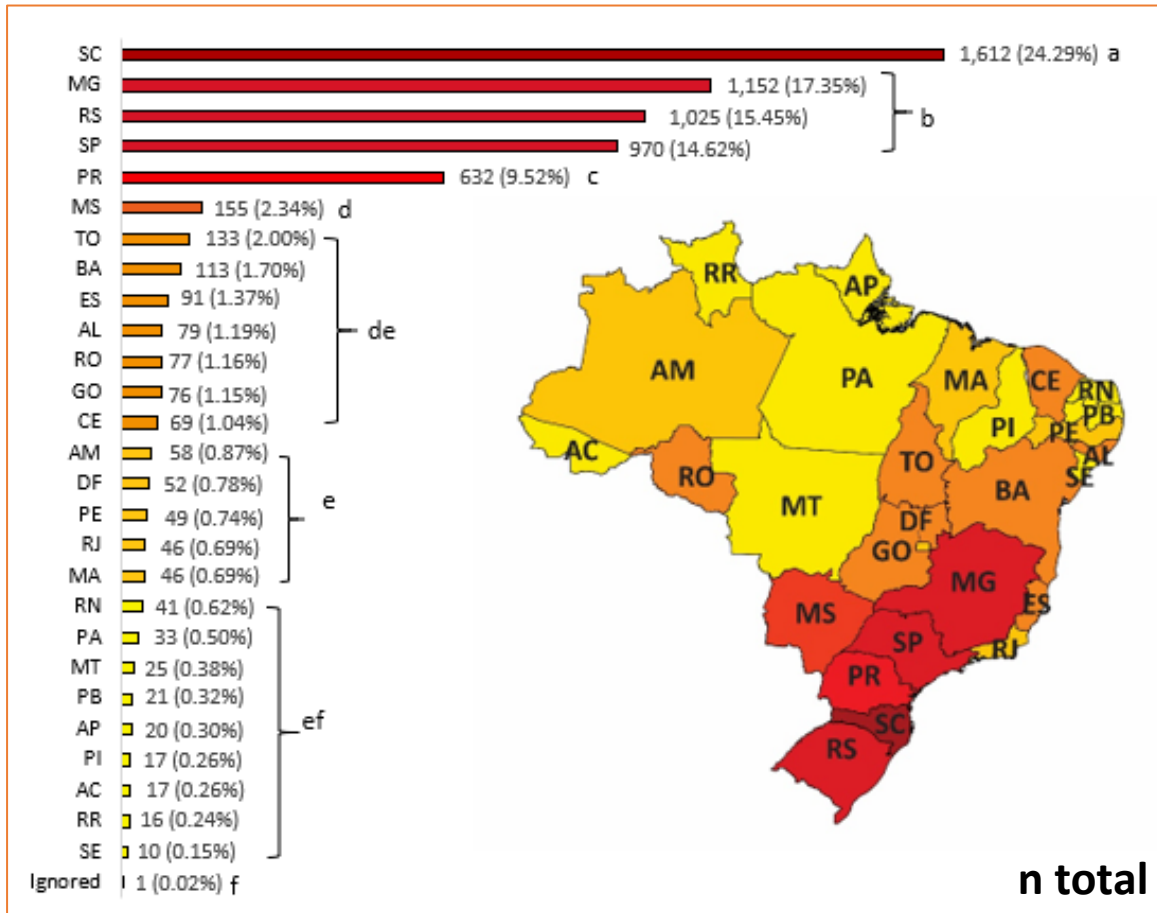
Manifestações e Gravidade	Quadro Local	Teste de Coagulação	Sangramento	Tratamento	Via de Administração
Leve	Presente	Normal	Ausente	Sintomático	-----
Moderado	Presente ou Ausente	Alterado	Ausente ou Presente em pele/mucosas	Sintomático Soroterapia: 5 frascos-ampola	Intravenosa (IV)
Grave	Presente ou Ausente	Alterado	Presente em vísceras. <b>Risco de vida</b>	Sintomático Soroterapia: 10 frascos-ampola	Intravenosa (IV)



**2007 - 2018** → 6,636 acidentes | 1,484 utilizaram o soro (22,36%)  
12 mortes (0,18%)

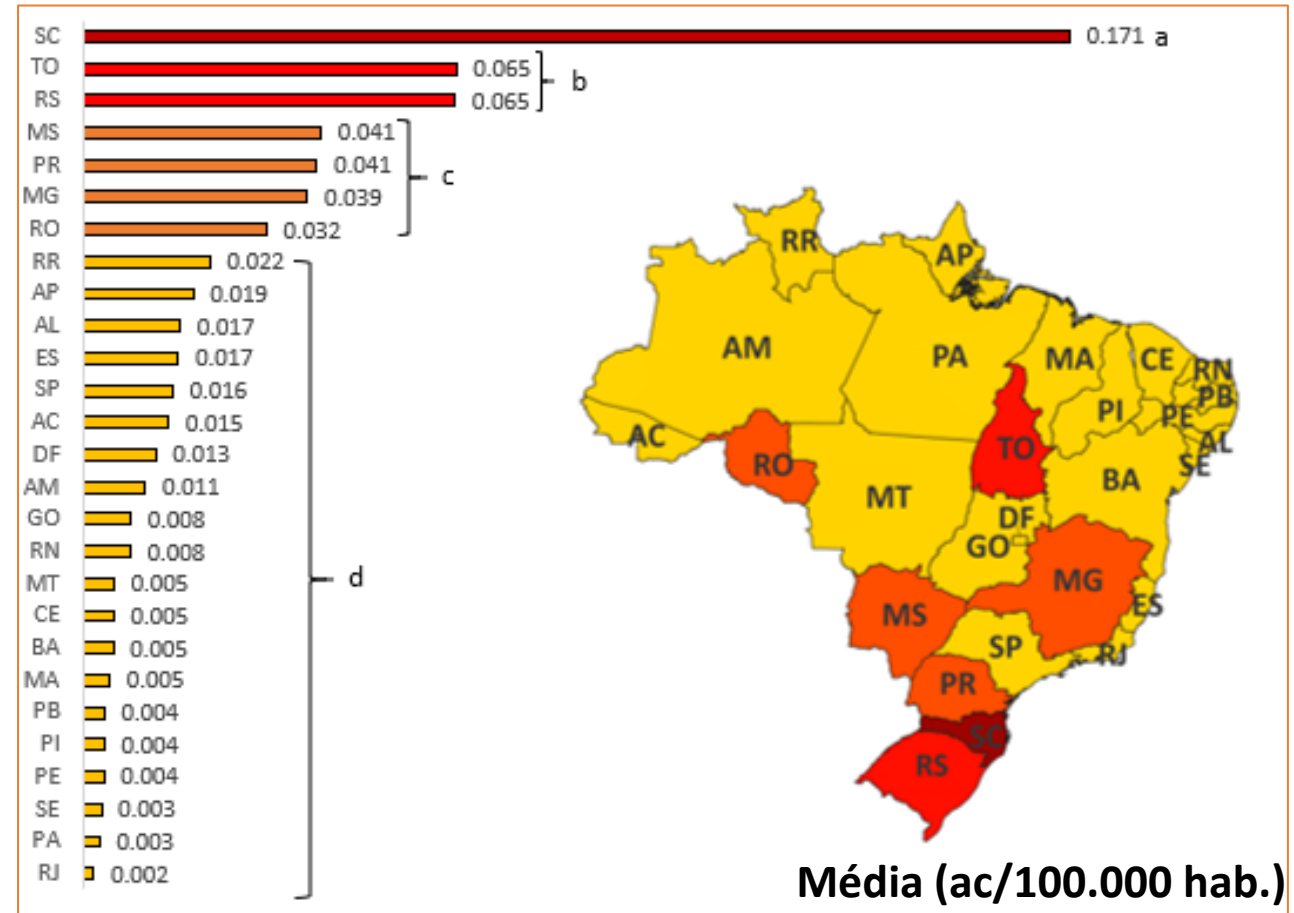
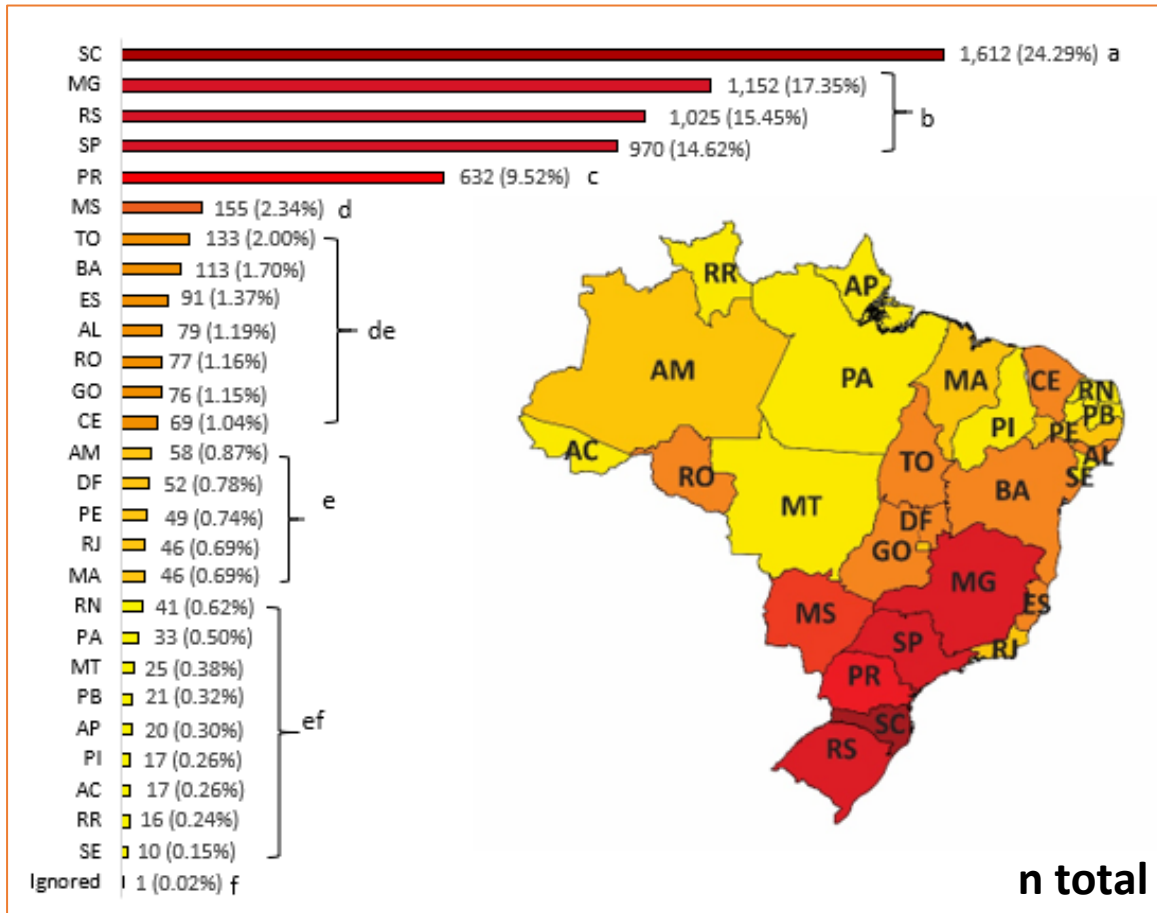


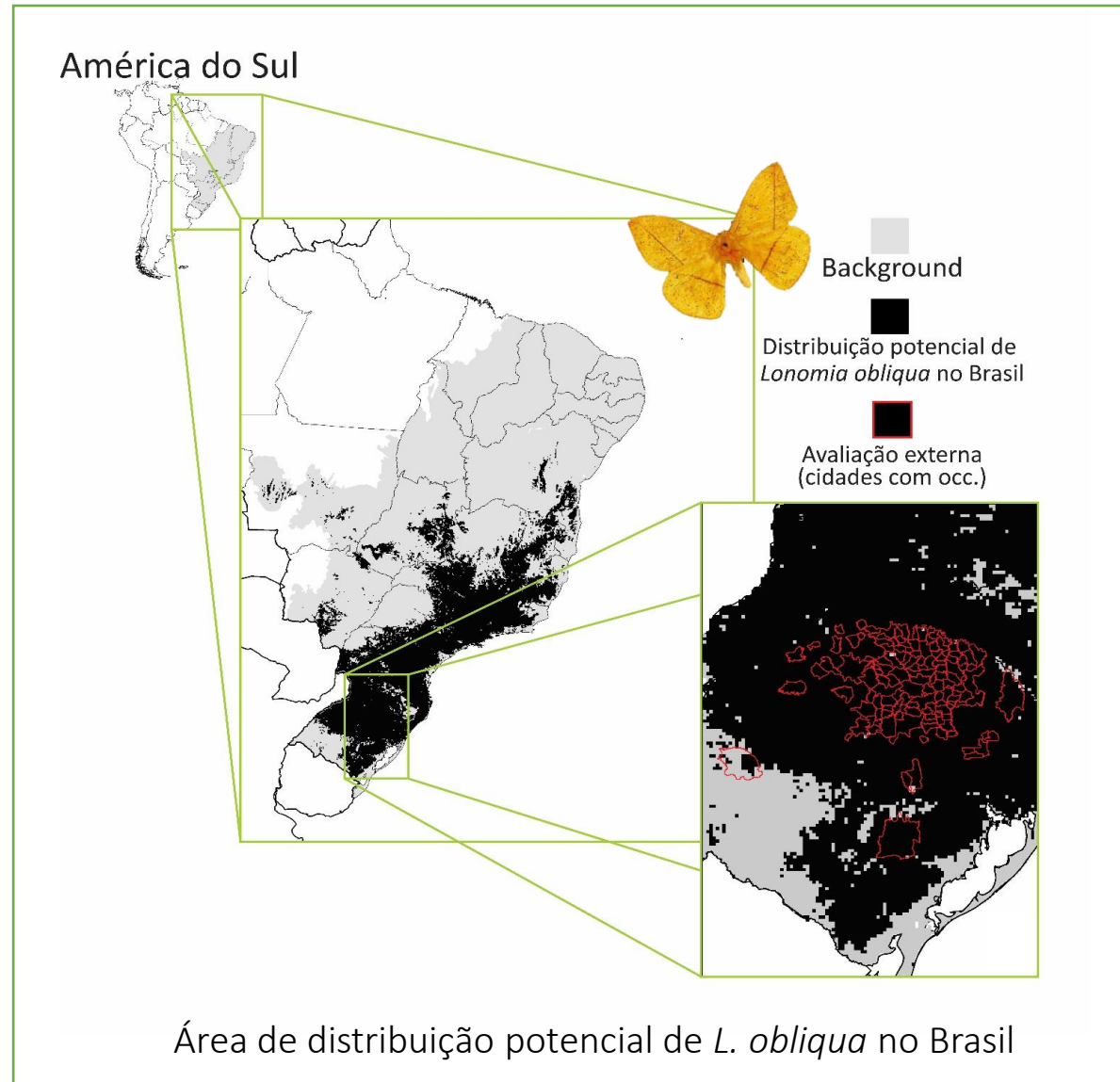
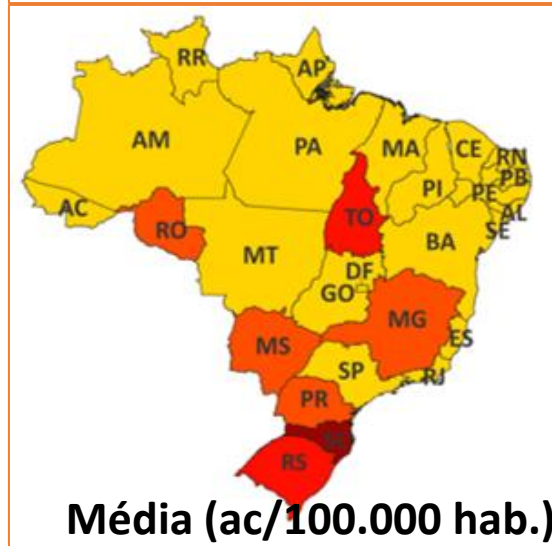
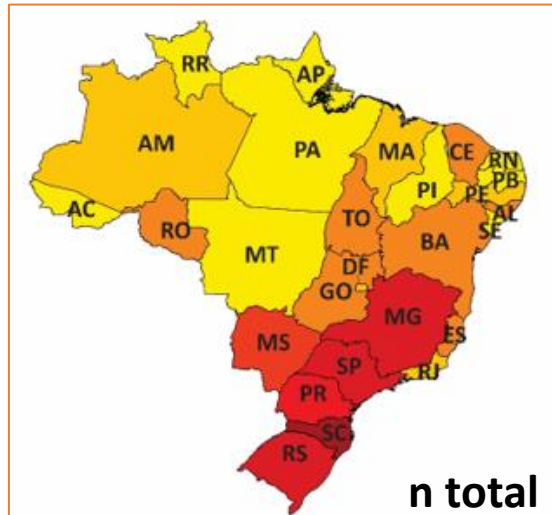
**2007 - 2018** → 6,636 acidentes | 1,484 utilizaram o soro (22,36%)  
12 mortes (0,18%)



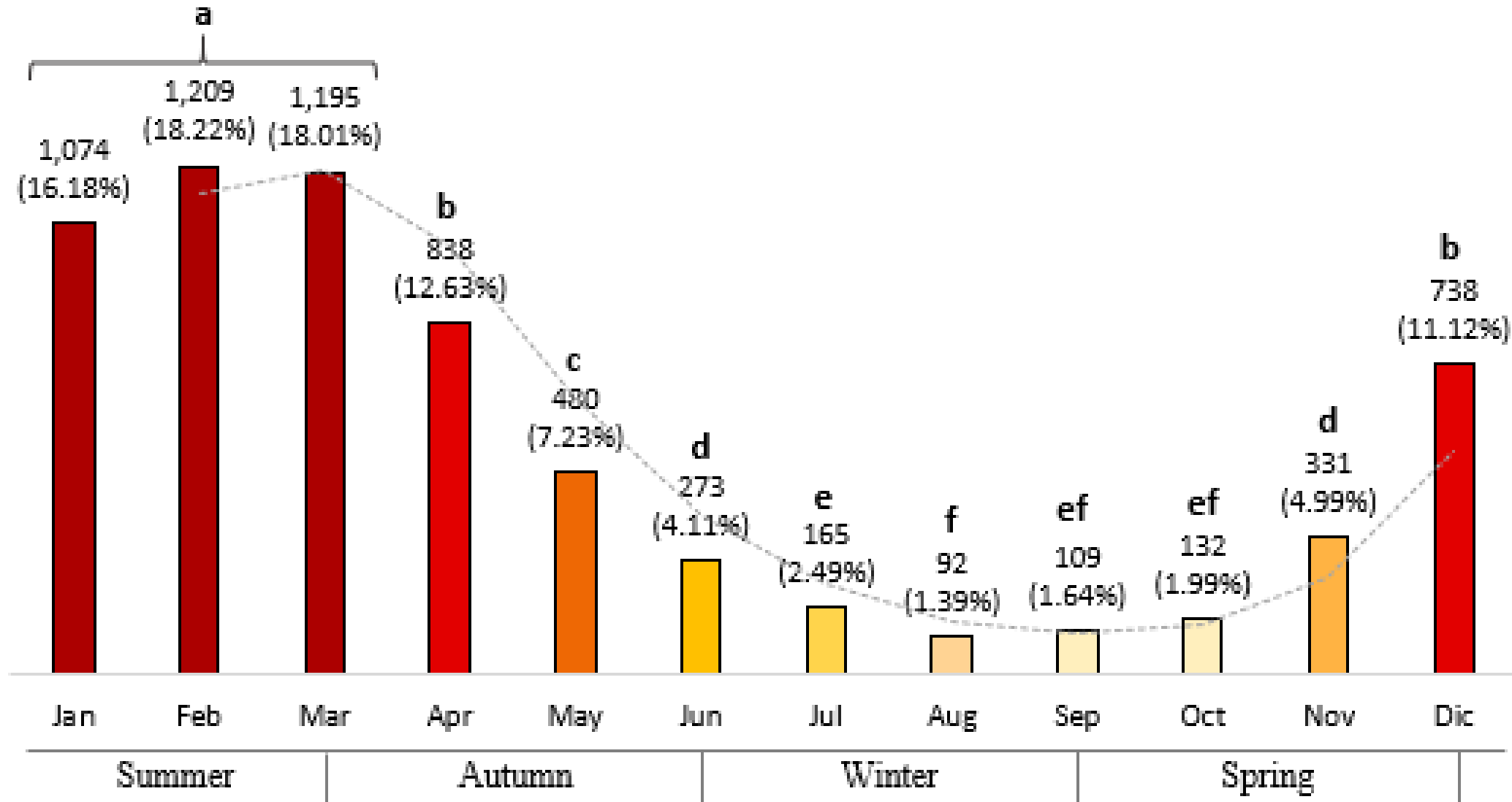


**2007 - 2018** → 6,636 acidentes | 1,484 utilizaram o soro (22,36%)  
12 mortes (0,18%)

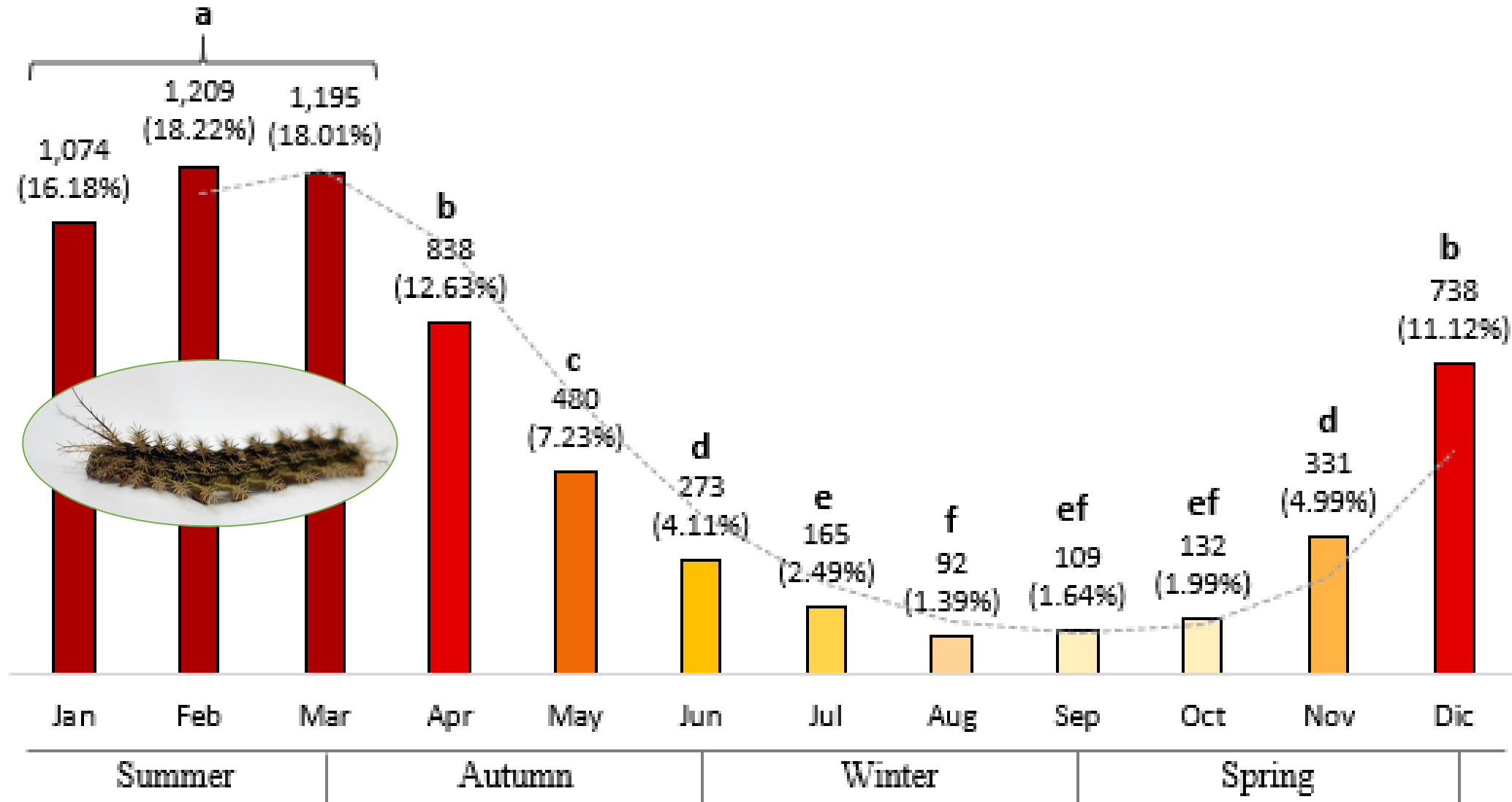


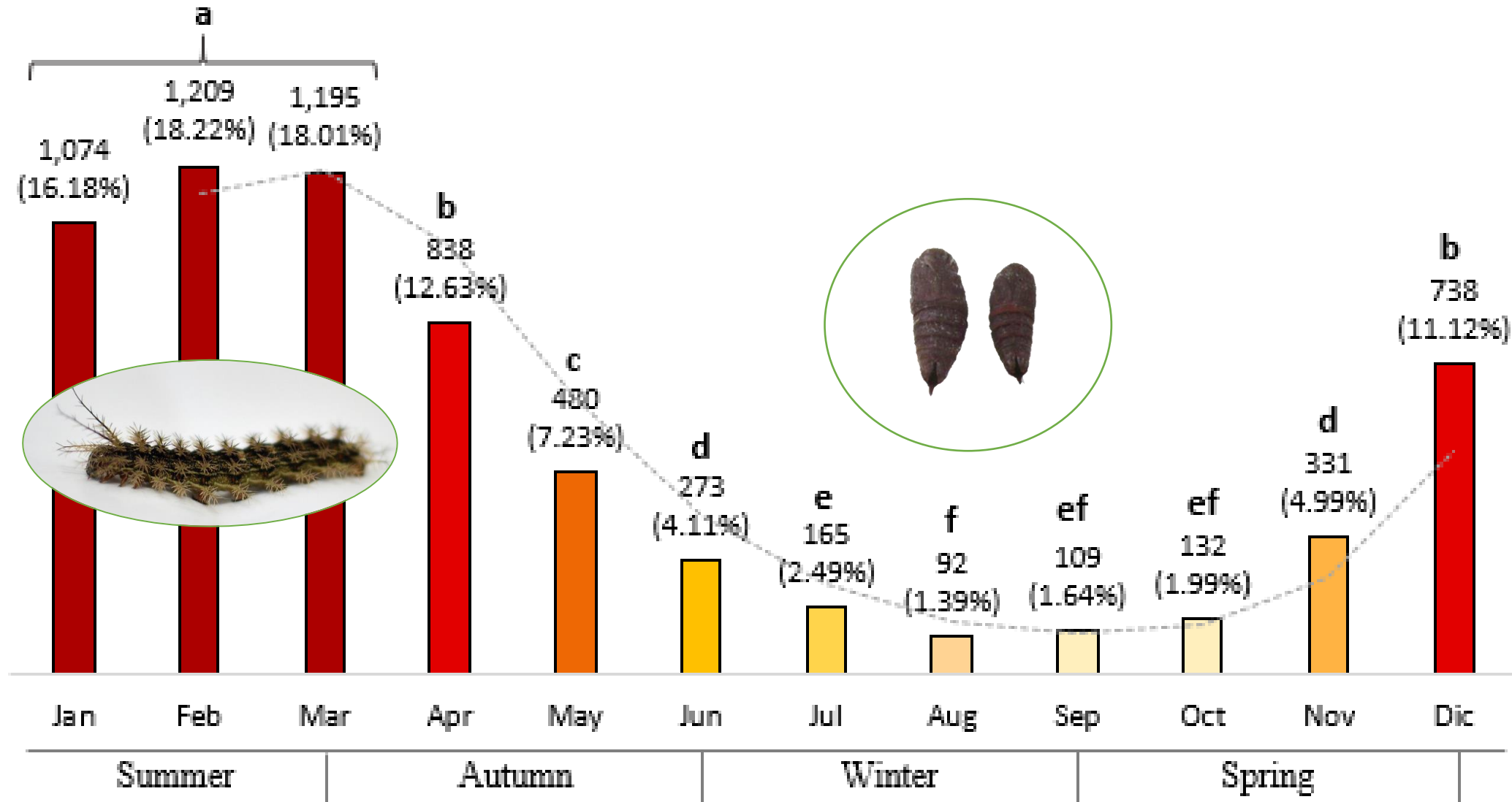


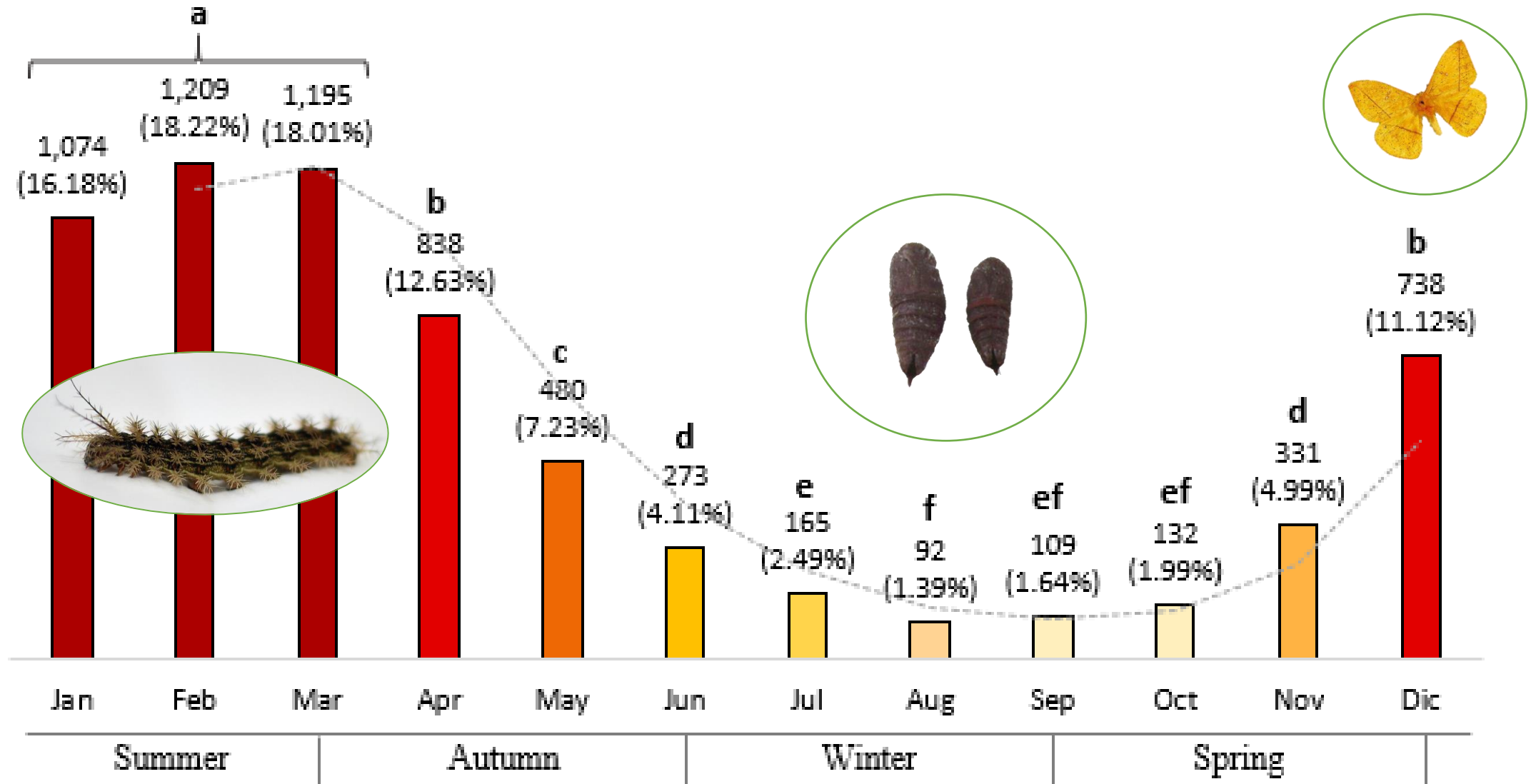
Favalesso et al. 2019. Potential distribution and ecological conditions of *Lonomia obliqua* Walker 1855 (Saturniidae: Hemileucinae) in Brazil. *Acta Tropica*, v. 192 (April 2019), p. 158-164. DOI: 10.1016/j.actatropica.2019.01.016.



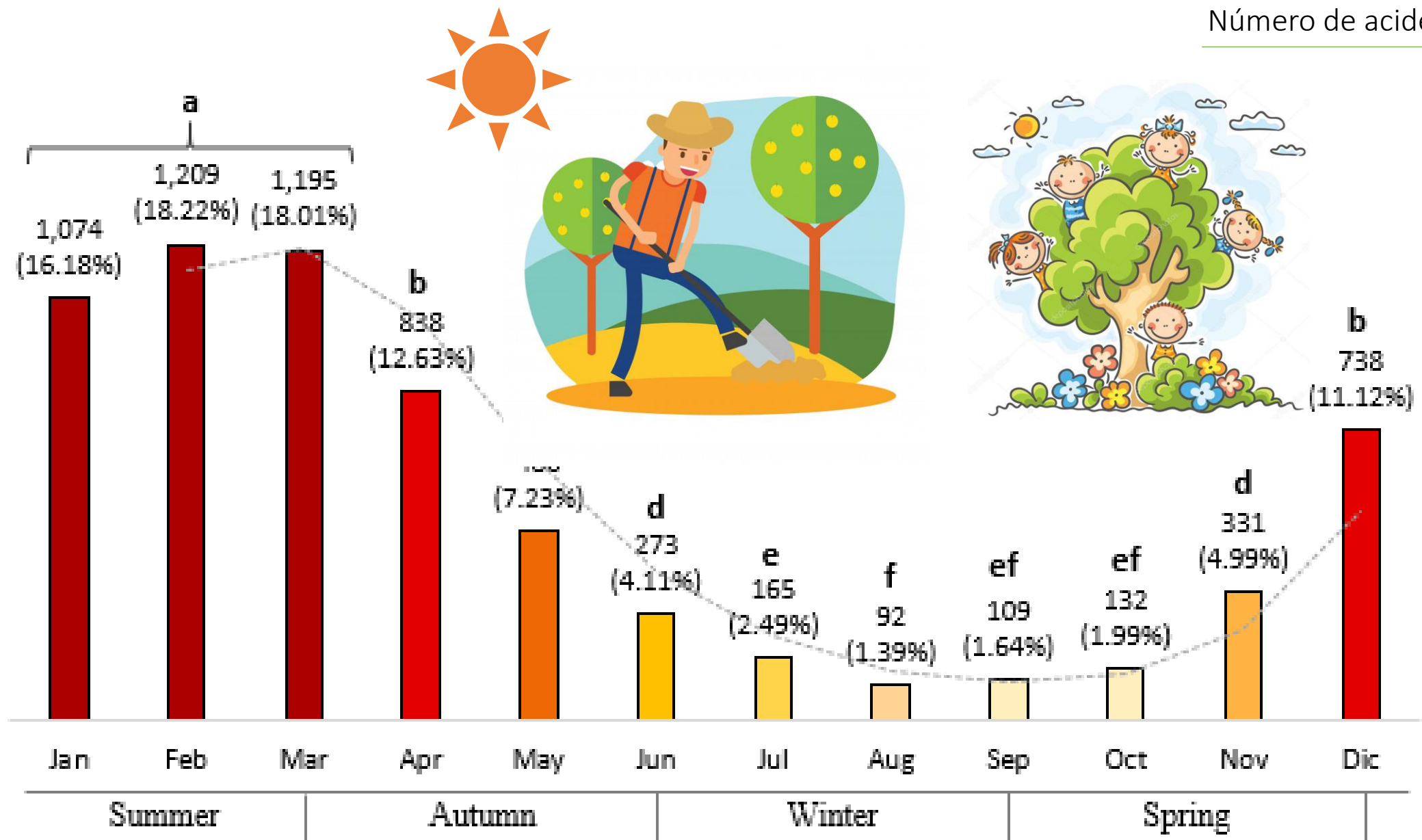


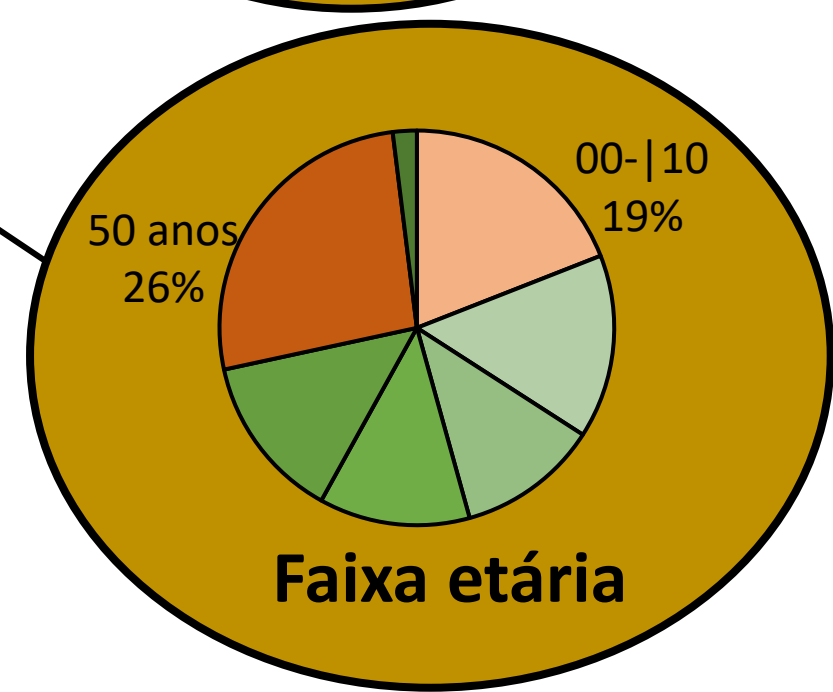
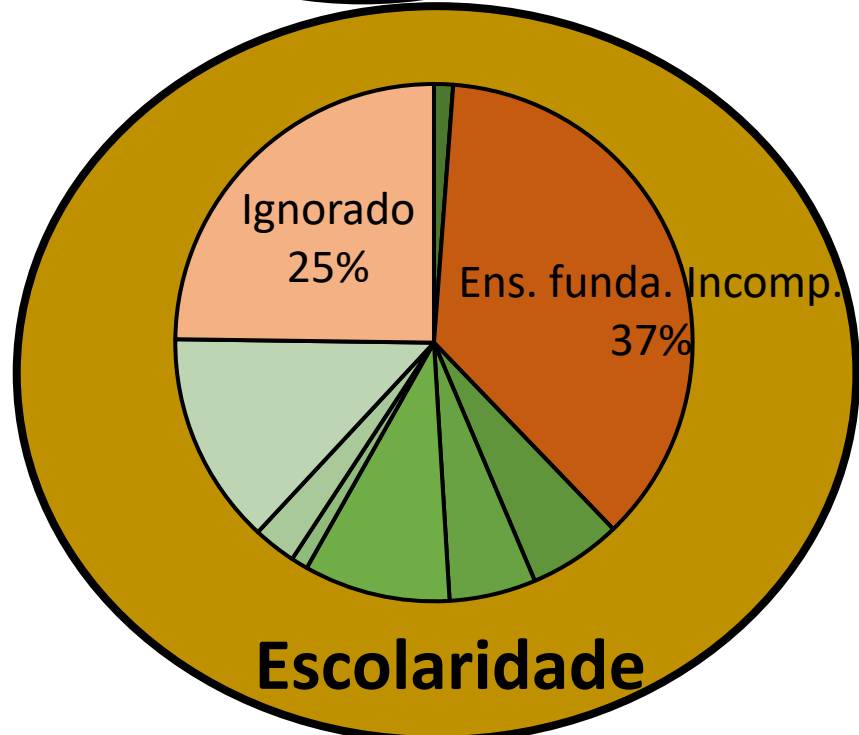
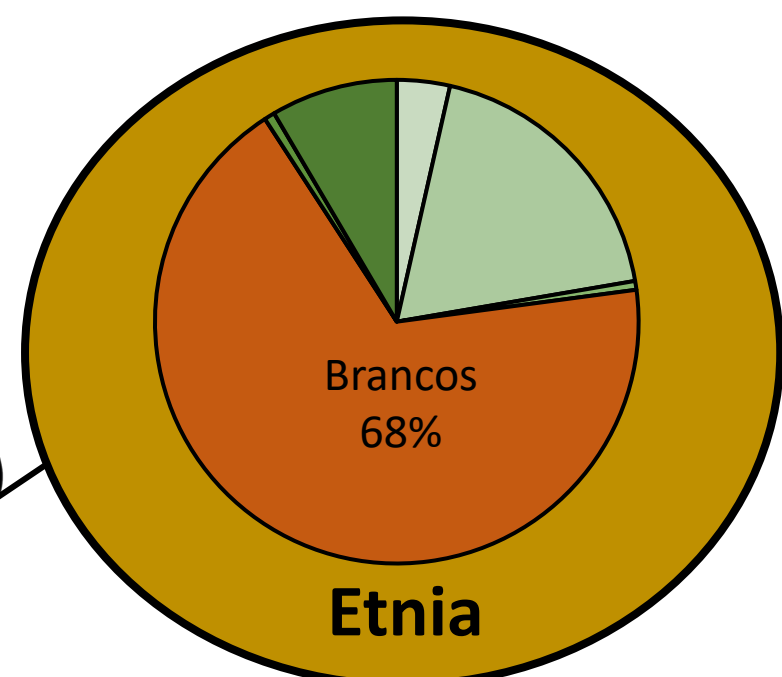
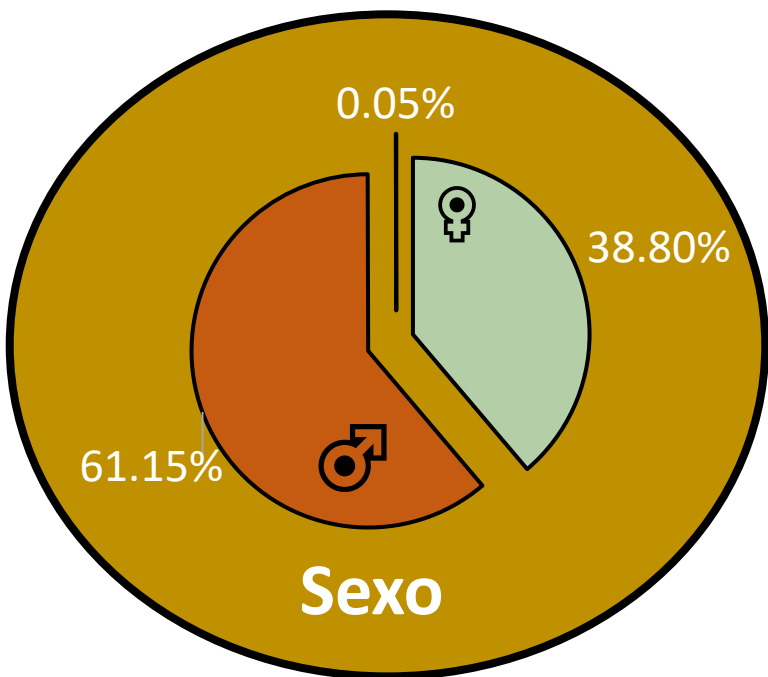


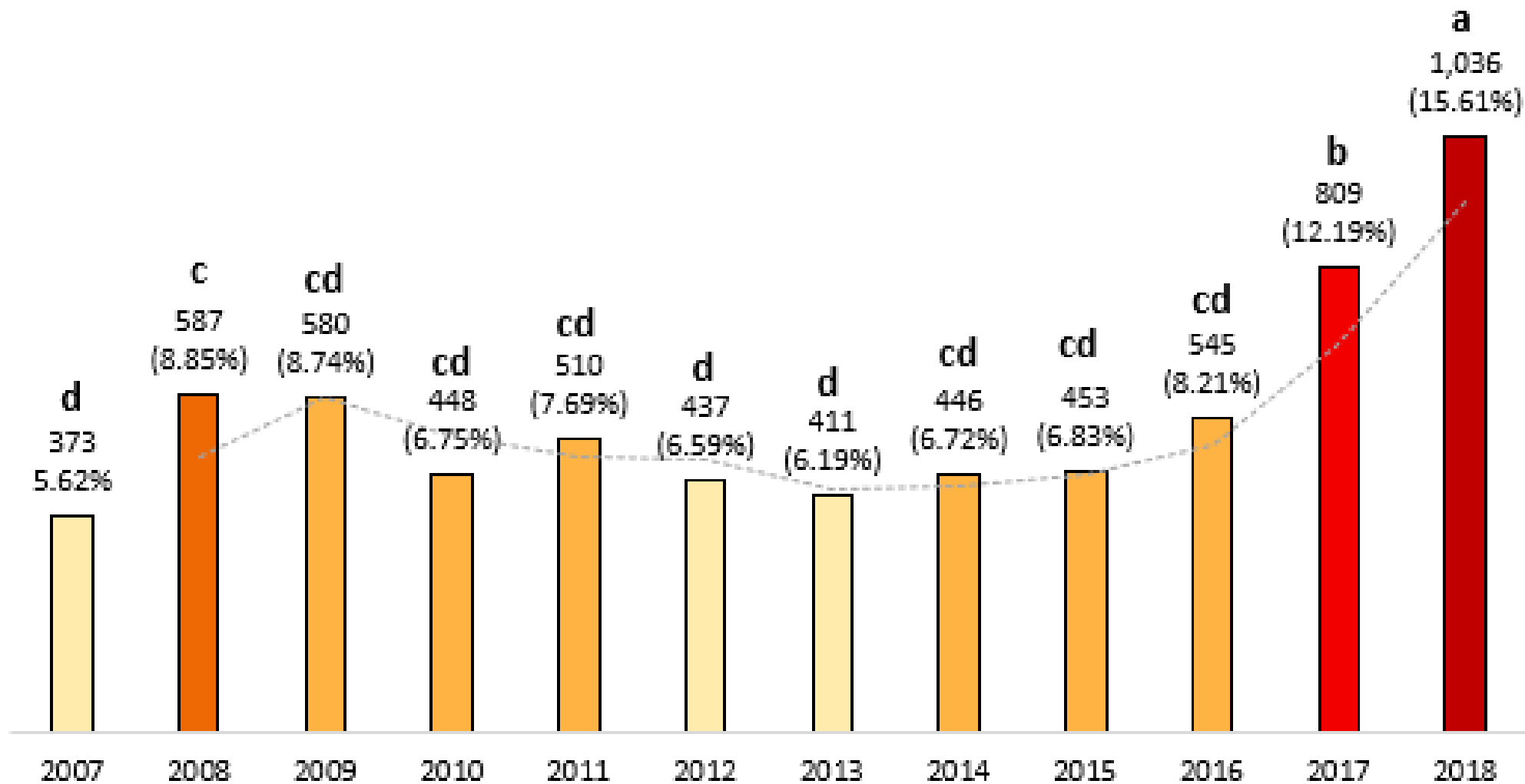












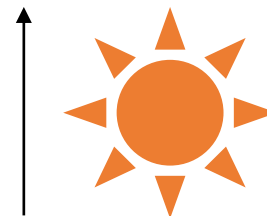


## Nasa anuncia que 2018 foi o quarto ano mais quente da história

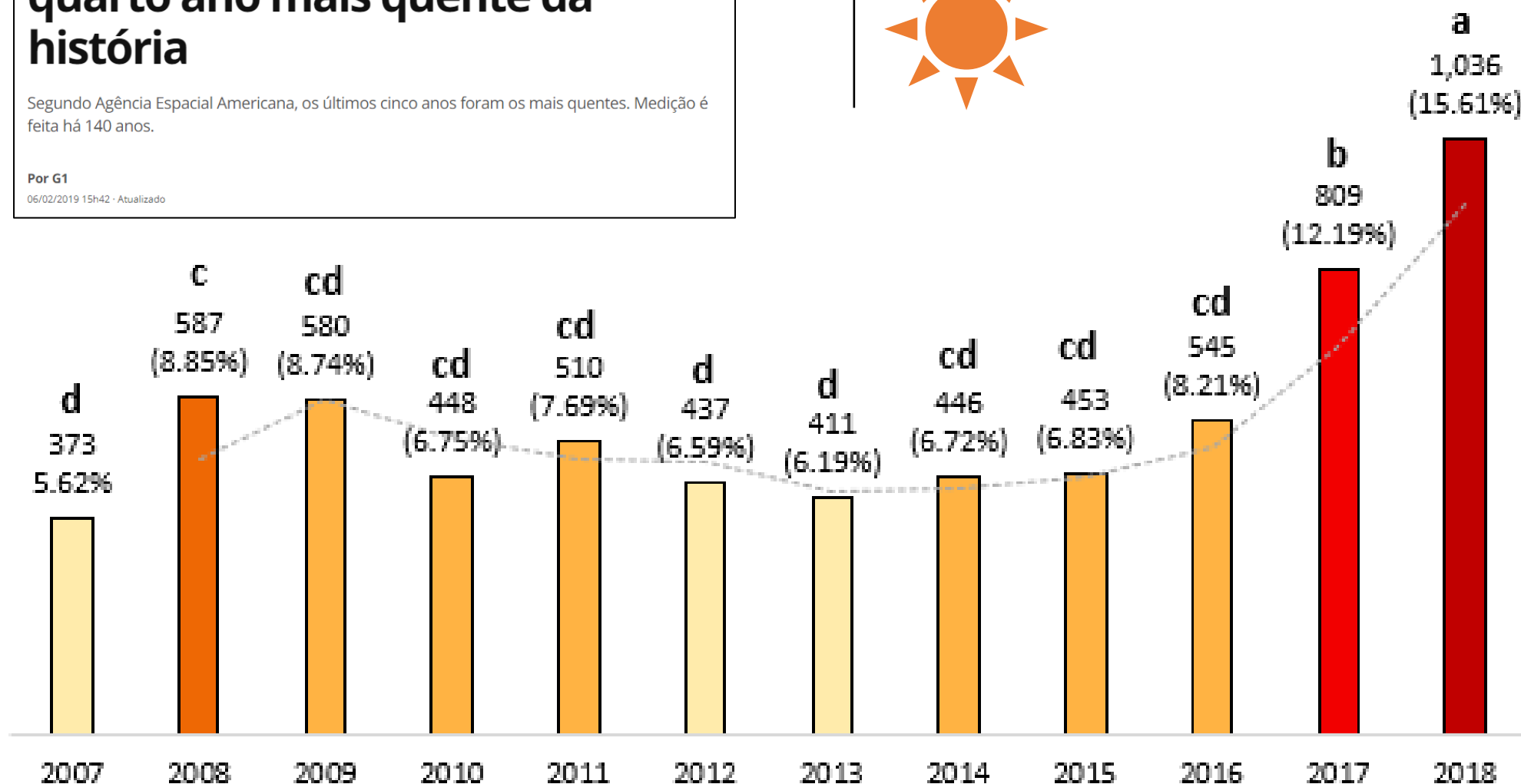
Segundo Agência Espacial Americana, os últimos cinco anos foram os mais quentes. Medição é feita há 140 anos.

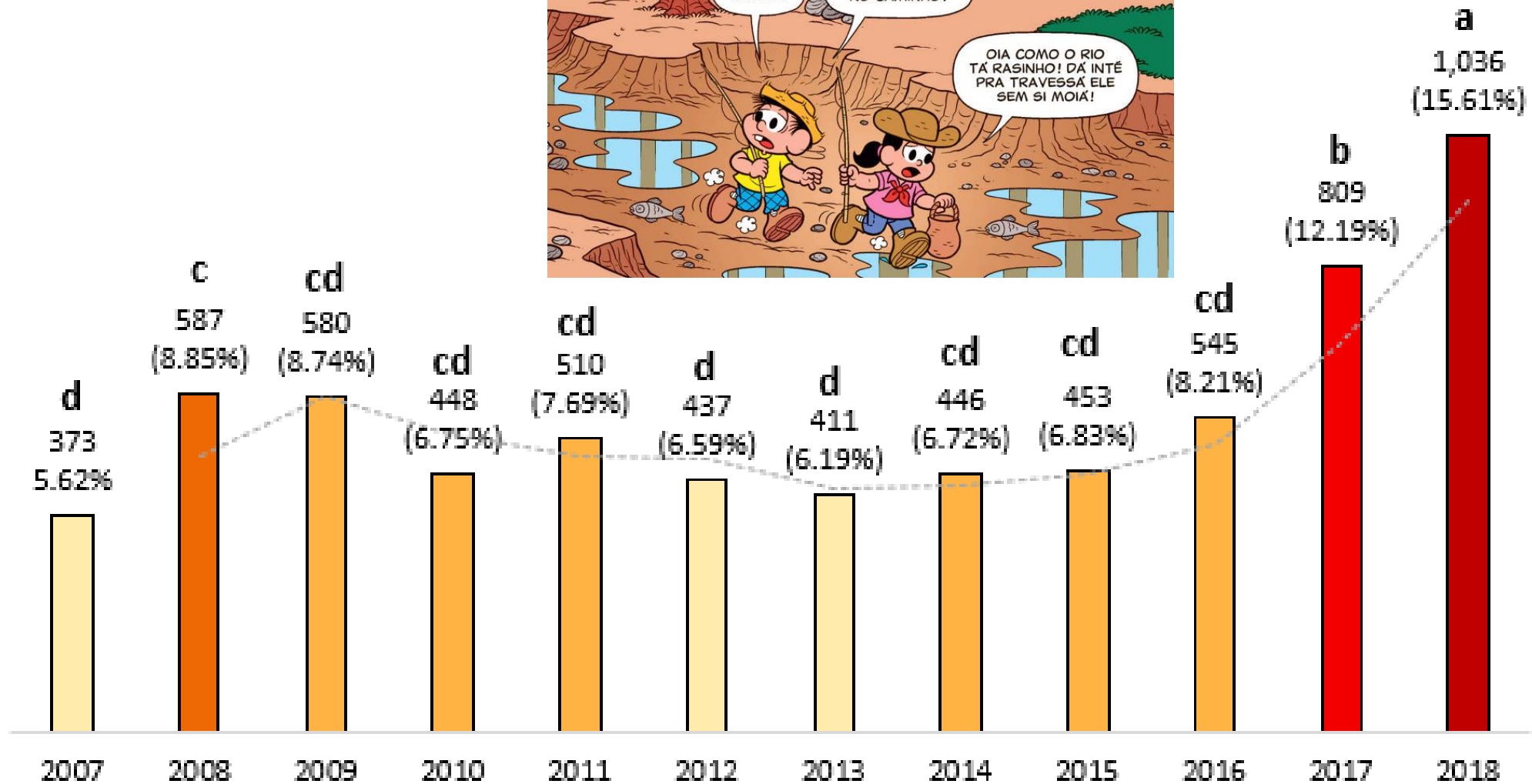
Por G1

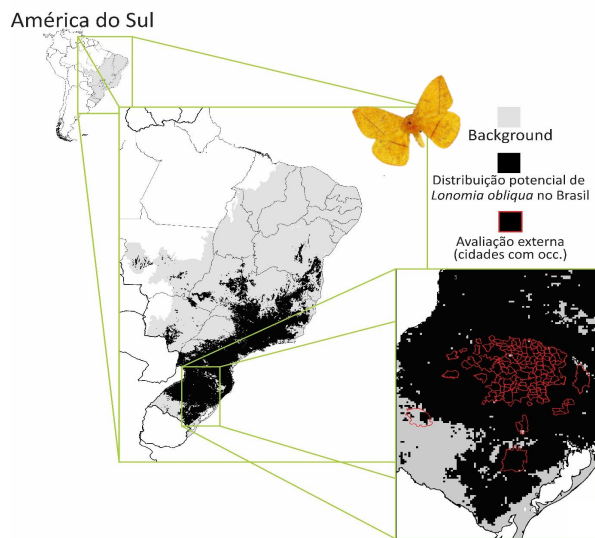
06/02/2019 15h42 - Atualizado



Número de acidentes/ano

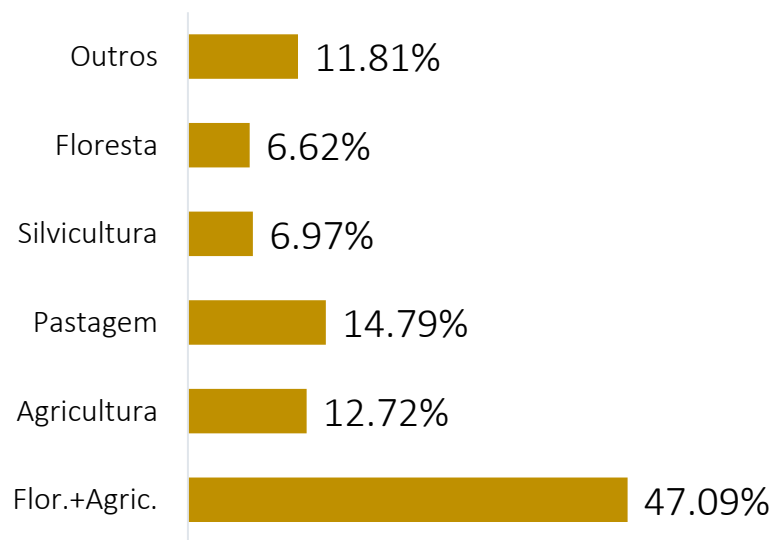






Área de distribuição potencial de *L. obliqua* no Brasil

Uso da terra



(Favalesso et al. 2019)

Dados SINAN  
Sul do Brasil



% Silvicultura/cidade  
OR: 5,40 (1,19 – 24)



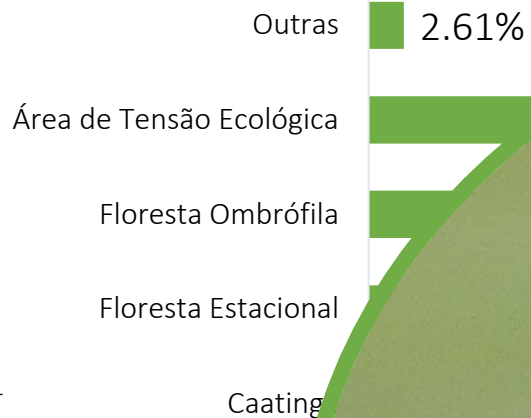
% de área agrícola prox. área de floresta  
OR: 2,53 (1,13 – 5,78)

(Favalesso et al. 2018)

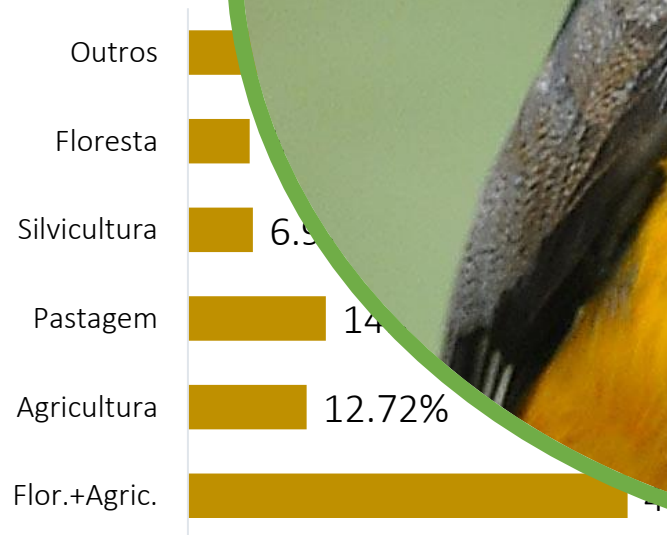


Uso da terra em áreas adequáveis para *L. obliqua*

Tipo de vegetação



Uso da terra



(Favalesso et al. 2019)



Sururuca-variado

Número de acidentes/ano

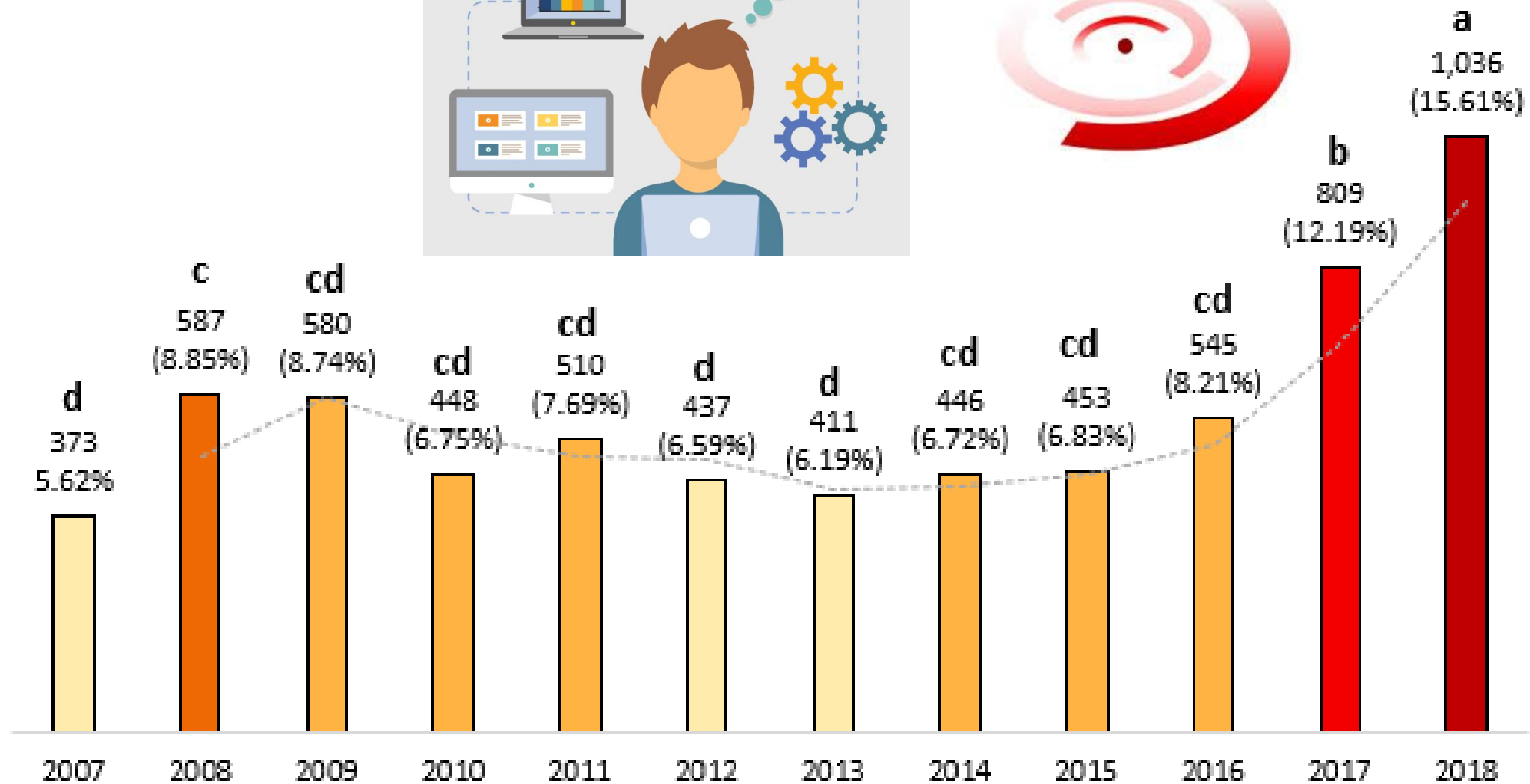
Dados SINAN  
Sul do Brasil



...área prox. área de floresta

OR: 2,53 (1,13 – 5,78)

(Favalesso et al. 2018)



## CONCLUSÃO

- Os resultados do presente contribuirão para melhorar a compreensão da epidemiologia do lonomismo no Brasil.
- Além disso, este estudo ajudará a orientar a alocação adequada de recursos e a implementação de estratégias de prevenção do lomismo e também a definição de critérios prioritários para pesquisa epidemiológica, incluindo sua localização, levando em consideração a conhecida faixa de acidentes Lonomia no país.

